



ANÁLISE DA DUPLICIDADE DE SENTIDO: AMBIGUIDADE LEXICAL NO GÊNERO TEXTUAL CHARGE: HOMONÍMIA E POLISSEMIA

Maria Cecília Fernandes dos Santos¹

Maria Eduarda da Silva²

Natália Micaele da Silva Bispo³

Iraci Nobre da Silva⁴

¹Graduanda do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)

²Graduanda do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)

³Graduanda do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)

⁴Professora orientadora, Curso de Letras na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)

E-mail¹: maria.fernandes.2022@alunos.uneal.edu.br

E-mail²: Eduarda.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

E-mail³: natalia.bispo.2022@alunos.uneal.edu.br

E-mail⁴: iraci.nobre@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: Eduarda.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

Resumo: A ambiguidade lexical se materializa na sentença quando nos deparamos com duas ou mais interpretações possíveis para o mesmo item lexical, decorrente de fenômenos como homonímia e polissemia. Em alguns gêneros textuais, esse fenômeno linguístico pode ser utilizado de forma intencional, com o intuito de satirizar ou criticar determinado contexto, gerando humor e ironia. Nesse sentido, as charges são marcadamente ambíguas, apresentando duplo sentido em certa palavra ou sentença, trazendo um processo de assimilação por parte do leitor que escolhe qual interpretação adotar. Nessa vertente, o objetivo desta pesquisa é verificar se há ocorrência do fenômeno da homonímia e polissemia e como ambiguidade lexical se

materializa na construção das charges. Assim, a questão geral que norteia este estudo consiste em saber em que medida a ambiguidade lexical incide na construção de sentido do gênero charge. A motivação para realizar este estudo se deu a partir de leitura de charges nas redes sociais e das discussões realizadas nas aulas de Língua Portuguesa V: Semântica. Nosso estudo situa-se no âmbito da Semântica e encontra-se amparado nas teorias de Cançado (2008); Koch (2009); Bakhtin (1997), Marcuschi (2008); Miller (2012), Silva (2020), Ilari e Geraldi (1999), dentre outros. Quanto à metodologia, a pesquisa é de natureza qualitativa. O *corpus* é constituído por 12 amostras coletadas em sites da internet.

Palavras-chave: Ambiguidade. Gêneros textuais. Léxico.

